

## **Banda de Música da PMBA comemora 170 anos com show especial**

### **Segurança**

Postado em: 13/09/2019 12:20

Nominada Patrimônio Imaterial do Estado da Bahia pela Assembleia Legislativa, a Banda realiza concertos populares em inúmeros locais da capital e do interior, promove projetos sociais voltados a jovens interessados em música, além de realizar espetáculos em praças, shopping, teatros, escolas, solenidades e desfiles.

Patrimônio Imaterial do Estado da Bahia, a Banda de Música Maestro Wanderley - mais antiga em atividade no Estado e a policial militar mais antiga do Brasil - completa 170 anos na próxima terça-feira (17), quando comemora o aniversário em grande estilo com a participação de convidados especiais em uma apresentação musical no Cine Teatro Sesc Casa do Comércio, às 20h. O show promete um espetáculo memorável com a direção geral de Fernando Guerreiro e a produção de Pitty Canela.

Com a regência a cargo do capitão Sarmento e a regência auxiliar do tenente Freitas, composta atualmente por 42 músicos, muitos com formação superior e destaque no cenário musical da Bahia, a Banda da PMBA vai contar com a participação do cantor Tatau e o maestro Fred Dantas, além de músicos integrantes das bandas das Forças Armadas, Exército, Marinha e Aeronáutica.

Serão executadas desde composições de cunho clássico até canções populares, sempre destacando o valor artístico dos componentes da banda.

Durante o evento, que terá a presença de autoridades civis e militares, algumas personalidades que contribuíram com o engrandecimento da Banda serão homenageadas com troféus. Haverá ainda uma exposição de fotos, no foyer do Teatro, sintetizando a trajetória histórica.

### Histórico

Através de uma Lei Provincial, foi criada em 17 de setembro de 1849 a Banda de Música do então Corpo de Polícia da Bahia, hoje Polícia Militar, com a regência de um maestro civil, Laurêncio Aragão. Para materializar as composições, os primeiros instrumentos foram adquiridos na Itália.

Entre outras atuações importantes, a banda seguiu com as tropas nacionais para a Guerra do Paraguai, foi regida pelo maestro Carlos Gomes, tocou em concertos em outros estados da federação, incluindo um para o então presidente Getúlio Vargas no Rio de Janeiro e foi a primeira banda militar a tocar em um trio elétrico. Durante esses quase dois séculos de vida, foi regida por maestros que deixaram os nomes inscritos no rol dos grandes músicos baianos, tais como Valdemar da Paixão, José do Espírito Santo e João Antonio Wanderley, este último de maior destaque, que deu seu nome à Banda, e um dos autores do Hino ao Senhor do Bonfim.

Nominada Patrimônio Imaterial do Estado da Bahia pela Assembleia Legislativa, a Banda realiza

concertos populares em inúmeros locais da capital e do interior, promove projetos sociais voltados a jovens interessados em música, contribuindo para a inserção deles no campo das artes, além de realizar espetáculos em praças, shopping, teatros, escolas, solenidades e desfiles.

Fonte: Ascom/ PMBA